



SUPPLY CHAIN VIDEO SERIES – EP. 2

TRANSCRIÇÃO

Quando a gente fala de robótica, especificamente, o Brasil está bastante atrás de outros países como a China, Coréia, Japão, Alemanha, Estados Unidos.

Para que as empresas possam sobreviver, é essencial que elas entendam como utilizar o poder da tecnologia e do digital para focar naquilo que é o core da operação delas.

Implementar a tecnologia, simplesmente, sem ter a integração das pessoas não funciona. Industry X foca no poder dos dados e do digital para reimaginar como produtos são manufaturados no futuro.

Acho que o grande foco quando a gente pensa em Industry X, a gente acaba falando bastante de automação e pensa em robôs inteligentes andando dentro de um centro de distribuição de uma fábrica.

Mas, na verdade, a gente está falando de colocar realmente inteligência.

Inteligência nos processos, criação de ferramentas de simulação, para cada vez ter a operação mais automatizada, não necessariamente por robôs.

Mas, sim, mais inteligente.

Se não integram as pessoas dentro da elaboração desses novos processos, aqueles robôs, aquelas tecnologias ficam largadas ali ao lado da linha de produção.

E o Industry X chegou agora como, realmente, eu diria o edge da tecnologia.

Como é que eu vou automatizar minhas operações para elas se tornarem cada vez mais eficientes?

Para a movimentação de produtos que são pesados ou pouco ergonômicos, a automação também começa a fazer bastante sentido.

Aqui é um lugar onde nós fabricamos esses robôs autônomos, desenvolvimento interno.

Como são sistemas autônomos, eles não necessitam de nenhum tipo de infraestrutura adicional.

Recebe a informação através de uma plataforma de software.

Neste caso, uma plataforma nuvem, cloud, na qual a gente usa todas as tecnologias de transmissão que estão à disposição, ou seja, hoje, 4G, mas já está pronto para o 5G, assim que a cobertura na área do cliente funciona, ele funciona no ambiente 5G, totalmente seguro, e que permite receber e controlar a



posição do equipamento em tempo real, tudo no percurso de um galpão até o outro, 24h por dia.

Outra coisa que é importante com a automação é o ganho de flexibilidade dentro de um centro de distribuição.

Não só a busca de eficiência.

Com os picos e vales cada vez mais frequentes de demanda, a gente claramente precisa ter flexibilidade.

Mudanças de layout, capacidade de expedir mais ou menos, ajustar a operação de acordo com a demanda que chega para a logística.

Quando a gente começa a discutir com o cliente sobre um novo processo ou uma adoção de uma tecnologia, a gente precisa entender quais são aquelas perguntas que surgem na cabeça dele.

E aí sim, juntos, a gente cria uma jornada a quatro mãos que vai trazer resultados sustentáveis para essa empresa e vai trazer um olhar muito mais eficiente sobre o retorno do investimento.

Copyright © 2023 Accenture Todos os direitos reservados.

Accenture e seu logo são marcas registradas da Accenture.